

Se  $\overline{\mathcal{A}}$  é uma álgebra de Boole,  $\mathcal{A}$  é uma subálgebra de  $\overline{\mathcal{A}}$  e  $x \in \overline{\mathcal{A}}$ , denotamos por  $\mathcal{A}[x]$  a subálgebra de  $\overline{\mathcal{A}}$  gerada por  $\mathcal{A} \cup \{x\}$ . Recorde que:

$$\mathcal{A}[x] = \{(a_1 \wedge x) \vee (a_2 \wedge x') : a_1, a_2 \in \mathcal{A}\}.$$

Se  $\mathcal{B}$  é uma outra álgebra de Boole e  $h : \mathcal{A} \rightarrow \mathcal{B}$  é um homomorfismo então, dado  $b \in \mathcal{B}$ , existe no máximo um homomorfismo  $\tilde{h} : \mathcal{A}[x] \rightarrow \mathcal{B}$  que estende  $h$  e tal que  $\tilde{h}(x) = b$ . Temos que uma tal extensão  $\tilde{h}$  existe se e somente se vale que:

$$h(a) \leq b,$$

para todo  $a \in \mathcal{A}$  tal que  $a \leq x$  e:

$$b \leq h(a),$$

para todo  $a \in \mathcal{A}$  tal que  $x \leq a$ . Temos o seguinte:

1. **Lema** (critério de injetividade da extensão). *Sejam  $\overline{\mathcal{A}}$ ,  $\mathcal{B}$  álgebras de Boole,  $\mathcal{A}$  uma subálgebra de  $\overline{\mathcal{A}}$ ,  $x \in \overline{\mathcal{A}} \setminus \mathcal{A}$ ,  $h : \mathcal{A} \rightarrow \mathcal{B}$  um homomorfismo injetor e  $b \in \mathcal{B}$ . Temos que  $h$  pode ser estendido a um homomorfismo injetor  $\tilde{h} : \mathcal{A}[x] \rightarrow \mathcal{B}$  tal que  $\tilde{h}(x) = b$  se e somente se valem as seguintes condições:*

- (i)  $h(a) < b$  para todo  $a \in \mathcal{A}$  tal que  $a < x$ ;
- (ii)  $b < h(a)$  para todo  $a \in \mathcal{A}$  tal que  $x < a$ ;
- (iii) se  $a \in \mathcal{A}$  não é comparável com  $x$  (i.e., não é o caso que  $a \leq x$  nem que  $x \leq a$ ) então  $h(a)$  não é comparável com  $b$ .

2. *Observação.* (atualização feita em 11/02/2013) Há uma demonstração muito mais simples do que a que aparece abaixo. Seja  $\mathcal{A}'$  a imagem de  $h$  e seja  $k : \mathcal{A}' \rightarrow \mathcal{A} \subset \overline{\mathcal{A}}$  o inverso de  $h$ . As hipóteses (i), (ii) e (iii) implicam facilmente (usando o critério de extensibilidade explicado no início) que  $k$  estende-se a um homomorfismo  $\tilde{k} : \mathcal{A}'[b] \rightarrow \overline{\mathcal{A}}$  com  $\tilde{k}(b) = x$ . Daí  $\tilde{k} \circ \tilde{h}$  é a aplicação identidade de  $\mathcal{A}[x]$  (pois coincide com a aplicação identidade em  $\mathcal{A}$  e em  $x$ ), donde  $\tilde{h}$  é injetor.

*Demonstração.* Se a extensão  $\tilde{h}$  como no enunciado existe então  $\tilde{h}$  é um isomorfismo de álgebras de Boole sobre sua imagem e em particular um isomorfismo de conjuntos parcialmente ordenados. Segue então que as condições (i), (ii) e (iii) valem. Reciprocamente, se as condições (i), (ii) e (iii) valem então, já que (i) e (ii) valem, temos que  $h$  estende-se (de modo único) a um homomorfismo  $\tilde{h} : \mathcal{A}[x] \rightarrow \mathcal{B}$  tal que  $\tilde{h}(x) = b$ . Resta demonstrar que  $\tilde{h}$  é injetor. Seja  $y \in \mathcal{A}[x]$  com  $\tilde{h}(y) = 0$ . Devemos mostrar que  $y = 0$ . Podemos escrever:

$$y = (a_1 \wedge x) \vee (a_2 \wedge x'),$$

com  $a_1, a_2 \in \mathcal{A}$ . Temos:

$$\tilde{h}(y) = (h(a_1) \wedge b) \vee (h(a_2) \wedge b') = 0,$$

donde:

$$h(a_1) \wedge b = 0, \quad h(a_2) \wedge b' = 0.$$

De  $h(a_1) \wedge b = 0$  vem  $b \leq h(a_1')$  e, de (iii), concluímos que  $x$  é comparável com  $a_1'$ . Mas, por (i), não pode ser  $a_1' < x$  e portanto temos  $x \leq a_1'$ . Daí  $a_1 \wedge x = 0$ . Vamos agora mostrar que  $a_2 \wedge x' = 0$ , donde seguirá que  $y = 0$ . De  $h(a_2) \wedge b' = 0$  vem  $h(a_2) \leq b$ . De (iii), segue que  $a_2$  é comparável com  $x$  e de (ii) segue que não pode ser  $x < a_2$ . Logo  $a_2 \leq x$  e daí  $a_2 \wedge x' = 0$ .  $\square$

**3. Lema.** *Se  $\mathcal{B}$  é uma álgebra de Boole que satisfaz a propriedade forte de separação enumerável então para todo  $x \in \mathcal{B} \setminus \{0\}$  o ideal:*

$$\langle x \rangle = \{b \in \mathcal{B} : b \leq x\}$$

*contém uma anti-cadeia não enumerável.*

*Demonstração.* Como  $\mathcal{B}$  possui a propriedade forte de separação enumerável, segue que  $\mathcal{B}$  não tem átomos e portanto existe uma seqüência  $(x_n)_{n \in \omega}$  tal que  $x_0 = x$ ,  $x_{n+1} < x_n$  e  $x_n \neq 0$  para todo  $n \in \omega$ . Daí:

$$(1) \quad \{x_n \wedge x'_{n+1} : n \in \omega\}$$

é uma anti-cadeia infinita contida em  $\langle x \rangle$ . Pelo Lema de Zorn, a coleção de todas as anti-cadeias contidas em  $\langle x \rangle$  que contém (1) possui um elemento maximal  $\mathcal{C}$ . Vamos mostrar que  $\mathcal{C}$  é não enumerável. Suponha por absurdo que  $\mathcal{C}$  seja (infinita e) enumerável. Escreva  $\mathcal{C} = \{c_n : n \in \omega\}$ , com  $c_n \wedge c_m = 0$  para  $n, m \in \omega$ ,  $n \neq m$ . Defina  $d_n = \bigvee_{i=0}^n c_i$ ,  $n \in \omega$ . Note que  $d_n < x$ , já que  $d_n \leq x$  e  $0 < c_{n+1} \leq x \wedge d'_n$ . Daí  $(x \wedge d'_n)_{n \in \omega}$  é uma seqüência decrescente em  $\mathcal{B} \setminus \{0\}$  e, como  $\mathcal{B}$  possui a propriedade forte de separação enumerável, temos que essa seqüência possui uma cota inferior não nula  $c$ . Daí  $\mathcal{C} \cup \{c\}$  é uma anti-cadeia maior do que  $\mathcal{C}$  contida em  $\langle x \rangle$ , contradizendo a maximalidade de  $\mathcal{C}$ .  $\square$

**4. Corolário.** *Se  $\mathcal{B}$  é uma álgebra de Boole que satisfaz a propriedade forte de separação enumerável então, dada uma seqüência<sup>1</sup>  $(a_n)_{n \in \omega}$  em  $\mathcal{B} \setminus \{0\}$ , existe uma seqüência  $(b_n)_{n \in \omega}$  em  $\mathcal{B} \setminus \{0\}$  de elementos dois a dois disjuntos tal que  $b_n \leq a_n$ , para todo  $n \in \omega$ .*

*Demonstração.* Segue do lema e do Teorema 1 provado no texto “ResultadosBoole.pdf”.  $\square$

**5. Observação.** Se uma álgebra de Boole  $\mathcal{B}$  possui a propriedade de separação enumerável e  $\mathcal{X}$ ,  $\mathcal{Y}$  são subconjuntos enumeráveis de  $\mathcal{B}$  tais que todo elemento de  $\mathcal{X}$  é disjunto de todo elemento de  $\mathcal{Y}$  então existe uma cota superior  $b$  para  $\mathcal{X}$  que é disjunta de todo elemento de  $\mathcal{Y}$ . De fato, se definimos:

$$\mathcal{Y}' = \{y' : y \in \mathcal{Y}\}$$

então  $\mathcal{X} \leq \mathcal{Y}'$  e se  $b$  separa  $(\mathcal{X}, \mathcal{Y}')$  então  $b$  é uma cota superior de  $\mathcal{X}$  disjunta de todo elemento de  $\mathcal{Y}$ .

<sup>1</sup>O resultado também vale para uma seqüência finita. Note que não estamos supondo que os  $a_n$  sejam distintos, então podemos completar qualquer seqüência finita  $(a_i)_{i < n}$  até uma seqüência infinita  $(a_i)_{i \in \omega}$  fazendo  $a_i = 1$  para  $i \geq n$ .

**6. Lema.** *Seja  $\mathcal{B}$  uma álgebra de Boole que satisfaz a propriedade forte de separação enumerável. Sejam  $\mathcal{E}, \mathcal{F}, \mathcal{U}$  subconjuntos enumeráveis de  $\mathcal{B}$  tais que:*

- (i)  $\mathcal{E}$  é dirigido para cima (i.e.,  $\mathcal{E}$  é não vazio e dois elementos de  $\mathcal{E}$  possuem uma cota superior em  $\mathcal{E}$ );
- (ii)  $\mathcal{F}$  é dirigido para baixo (i.e.,  $\mathcal{F}$  é não vazio e dois elementos de  $\mathcal{F}$  possuem uma cota inferior em  $\mathcal{F}$ );
- (iii)  $\mathcal{E} \leq \mathcal{F}$ ;
- (iv) se  $u \in \mathcal{U}$ ,  $e \in \mathcal{E}$  e  $f \in \mathcal{F}$  então não é o caso que  $u \leq e \vee f'$ .

Então existe  $b \in \mathcal{B}$  que separa  $(\mathcal{E}, \mathcal{F})$  e tal que, para todo  $u \in \mathcal{U}$ , não é o caso que  $u \leq b$  nem que  $u \leq b'$ .

*Demonstração.* Seja:

$$\mathcal{K} = \{e \vee f' : e \in \mathcal{E}, f \in \mathcal{F}\}.$$

Segue de (i) e (ii) que  $\mathcal{K}$  é dirigido para cima. Seja dado  $u \in \mathcal{U}$ . Segue de (iv) que  $u \wedge k' \neq 0$  para todo  $k \in \mathcal{K}$  e, como  $\mathcal{K}' = \{k' : k \in \mathcal{K}\}$  é dirigido para baixo, segue que o conjunto  $\{u\} \cup \mathcal{K}'$  possui a propriedade da interseção finita. Como  $\mathcal{B}$  possui a propriedade forte de separação enumerável, temos que  $\{u\} \cup \mathcal{K}'$  admite uma cota inferior não nula  $c_u$ . Pelo Corolário 4, podemos encontrar  $z_u \leq c_u$  não nulo de modo que  $z_u \wedge z_v = 0$ , para todos  $u, v \in \mathcal{U}$  com  $u \neq v$ . Temos que  $z_u$  também é uma cota inferior de  $\{u\} \cup \mathcal{K}'$ , o que implica que  $z_u \leq u$  e que  $z_u$  é disjunto de todo elemento de  $\mathcal{E}$  e de todo elemento de  $\mathcal{F}' = \{f' : f \in \mathcal{F}\}$ . O fato que  $\mathcal{B}$  possui a propriedade forte de separação enumerável implica que  $\mathcal{B}$  não tem átomos e portanto podemos escrever  $z_u = x_u \vee y_u$  com  $x_u \wedge y_u = 0$  e  $x_u, y_u$  não nulos. Sejam:

$$\mathcal{X} = \mathcal{E} \cup \{x_u : u \in \mathcal{U}\}, \quad \mathcal{Y} = \mathcal{F}' \cup \{y_u : u \in \mathcal{U}\}.$$

Temos que todo elemento de  $\mathcal{X}$  é disjunto de todo elemento de  $\mathcal{Y}$ . De fato, segue de (iii) que todo elemento de  $\mathcal{E}$  é disjunto de todo elemento de  $\mathcal{F}'$ . Além do mais, dado  $u \in \mathcal{U}$  então  $x_u \leq z_u$  e portanto  $x_u$  é disjunto de todo elemento de  $\mathcal{F}'$ ; similarmente, como  $y_u \leq z_u$ , temos que  $y_u$  é disjunto de todo elemento de  $\mathcal{E}$ . Finalmente, dados  $u, v \in \mathcal{U}$  então  $x_u \wedge y_v = 0$  para  $u \neq v$  pois  $z_u \wedge z_v = 0$  e também  $x_u \wedge y_u = 0$ . Em vista da Observação 5 existe  $b \in \mathcal{B}$  que é uma cota superior de  $\mathcal{X}$  e que é disjunto de todo elemento de  $\mathcal{Y}$ . Daí  $b$  separa  $(\mathcal{E}, \mathcal{F})$ . Dado  $u \in \mathcal{U}$ , vamos mostrar que nem  $u \leq b$  nem  $u \leq b'$ . De fato, como  $0 < y_u \leq u$  e  $y_u$  é disjunto de  $b$ , segue que não temos  $u \leq b$ . Similarmente, como  $0 < x_u \leq u$  e  $x_u \leq b$ , não temos  $u \leq b'$ .  $\square$

**7. Lema.** *Seja  $\mathcal{B}$  uma álgebra de Boole que satisfaz a propriedade forte de separação enumerável. Sejam  $\mathcal{E}, \mathcal{F}, \mathcal{C}$  subconjuntos enumeráveis de  $\mathcal{B}$  tais que:*

- (i)  $\mathcal{E}$  é dirigido para cima;
- (ii)  $\mathcal{F}$  é dirigido para baixo;
- (iii)  $\mathcal{E} < \mathcal{F}$ ;
- (iv) se  $c \in \mathcal{C}$  e  $e \in \mathcal{E}$  então não é o caso que  $c \leq e$ ;

(v) se  $c \in \mathcal{C}$  e  $f \in \mathcal{F}$  então não é o caso que  $f \leq c$ .

Então existe  $b \in \mathcal{B}$  que separa estritamente  $(\mathcal{E}, \mathcal{F})$  e que não é comparável com nenhum elemento de  $\mathcal{C}$ .

*Demonstração.* Seja:

$$\mathcal{U} = \{u \in \mathcal{C} \cup \mathcal{C}' \cup \mathcal{E}' \cup \mathcal{F} : \text{para } e \in \mathcal{E}, f \in \mathcal{F}, \text{ não vale que } u \leq e \vee f'\}.$$

As hipóteses do Lema 6 estão satisfeitas e portanto existe  $b \in \mathcal{B}$  que separa  $(\mathcal{E}, \mathcal{F})$  e tal que não vale  $u \leq b$  nem  $u \leq b'$ , para todo  $u \in \mathcal{U}$ . Seja  $c \in \mathcal{C}$  e vamos mostrar que  $b$  não é comparável com  $c$ . Se tivermos  $c \leq b$  então não podemos ter  $c \in \mathcal{U}$ . Como  $c \in \mathcal{C}$ , existem  $e \in \mathcal{E}$ ,  $f \in \mathcal{F}$  tais que  $c \leq e \vee f'$ . Como também  $c \leq b$ , temos:

$$c \leq (e \vee f') \wedge b = e,$$

já que  $e \leq b \leq f$ . Mas isso contradiz (iv). Se tivermos  $b \leq c$  então  $c' \leq b'$ , donde não pode ser  $c' \in \mathcal{U}$ . Como  $c' \in \mathcal{C}'$ , temos que existem  $e \in \mathcal{E}$ ,  $f \in \mathcal{F}$  com  $c' \leq e \vee f'$ . Como também  $c' \leq b'$ , temos:

$$c' \leq (e \vee f') \wedge b' = f',$$

já que  $e \leq b \leq f$ . Daí  $f \leq c$ , contradizendo (v). Assim,  $b$  não é comparável com nenhum elemento de  $\mathcal{C}$ . Resta verificar que  $b \notin \mathcal{E}$  e  $b \notin \mathcal{F}$ . Suponha que  $b \in \mathcal{E}$ . Como  $b' \leq b'$ , temos que  $b' \notin \mathcal{U}$  e, como  $b' \in \mathcal{E}'$ , existem  $e \in \mathcal{E}$ ,  $f \in \mathcal{F}$  com  $b' \leq e \vee f'$ . Daí:

$$b' = b' \wedge (e \vee f') = f',$$

já que  $e \leq b \leq f$ . Assim  $b = f$ , donde  $b \in \mathcal{E} \cap \mathcal{F}$ , contradizendo (iii). Suponha agora que  $b \in \mathcal{F}$ . Como  $b \leq b$ , não podemos ter  $b \in \mathcal{U}$  e, como  $b \in \mathcal{F}$ , existem  $e \in \mathcal{E}$ ,  $f \in \mathcal{F}$  tais que  $b \leq e \vee f'$ . Daí:

$$b = b \wedge (e \vee f') = e,$$

já que  $e \leq b \leq f$ . Assim  $b \in \mathcal{E} \cap \mathcal{F}$ , contradizendo (iii).  $\square$

**Adendo acrescentado em 27/03/2018 — versão melhorada dos Lemmas 6 e 7.**

**8. Lema.** *Seja  $\mathcal{B}$  uma álgebra de Boole que satisfaz a propriedade forte de separação enumerável. Sejam  $\mathcal{E}$ ,  $\mathcal{F}$ ,  $\mathcal{U}$ ,  $\mathcal{V}$  subconjuntos enumeráveis de  $\mathcal{B}$  tais que:*

- (i)  $\mathcal{E}$  é dirigido para cima (i.e.,  $\mathcal{E}$  é não vazio e dois elementos de  $\mathcal{E}$  possuem uma cota superior em  $\mathcal{E}$ );
- (ii)  $\mathcal{F}$  é dirigido para baixo (i.e.,  $\mathcal{F}$  é não vazio e dois elementos de  $\mathcal{F}$  possuem uma cota inferior em  $\mathcal{F}$ );
- (iii)  $\mathcal{E} \leq \mathcal{F}$ ;
- (iv) se  $u \in \mathcal{U}$  e  $e \in \mathcal{E}$ , então não é o caso que  $u \leq e$ ;
- (v) se  $v \in \mathcal{V}$  e  $f \in \mathcal{F}$ , então não é o caso que  $f \leq v$ .

Então existe  $b \in \mathcal{B}$  que separa  $(\mathcal{E}, \mathcal{F})$  e tal que, para todo  $u \in \mathcal{U}$ , não é o caso que  $u \leq b$  e para todo  $v \in \mathcal{V}$ , não é o caso que  $b \leq v$ .

*Demonstração.* Dado  $u \in \mathcal{U}$ , segue de (i) e (iv) que o conjunto enumerável

$$(2) \quad \{u \setminus e : e \in \mathcal{E}\}$$

tem a propriedade da interseção finita. Como  $\mathcal{B}$  tem a propriedade forte da separação enumerável, existe uma cota inferior não nula  $x_u$  para (2). Similarmente, dado  $v \in \mathcal{V}$ , segue de (ii) e (v) que o conjunto enumerável

$$\{f \setminus v : f \in \mathcal{F}\}$$

possui a propriedade da interseção finita e portanto possui uma cota inferior não nula  $y_v$ . Usando o Corolário 4 obtemos então famílias  $(p_u)_{u \in \mathcal{U}}$ ,  $(q_v)_{v \in \mathcal{V}}$  com  $0 < p_u \leq x_u$ ,  $0 < q_v \leq y_v$  e  $p_u \wedge q_v = 0$ , para todos  $u \in \mathcal{U}$ ,  $v \in \mathcal{V}$ . É fácil ver agora (usando (iii)) que qualquer elemento de

$$(3) \quad \mathcal{E} \cup \{q_v : v \in \mathcal{V}\}$$

é menor ou igual a qualquer elemento de:

$$(4) \quad \mathcal{F} \cup \{p'_u : u \in \mathcal{U}\}.$$

A conclusão é obtida tomando um separador  $b \in \mathcal{B}$  de (3) e (4).  $\square$

*Nova prova do Lema 7.* Aplique o Lema 8 com  $\mathcal{U} = \mathcal{C} \cup \mathcal{F}$  e  $\mathcal{V} = \mathcal{C} \cup \mathcal{E}$ .  $\square$